

**Cenário Macroeconômico: O touro entusiasmado**

O mês de julho acompanhou os bons ventos dos meses anteriores, com o otimismo justificado, em grande parte, pelas boas notícias da evolução das pesquisas da vacina, com a reabertura das economias e, principalmente, com a elevada liquidez global. O mercado estima que os Bancos Centrais já injetaram um volume de liquidez equivalente a 13% do PIB mundial. Somente o Banco Central americano já liberou liquidez equivalente a 30% do PIB, bem superior aos 10% do PIB de liquidez injetados na crise de 2008.

Assim, os investidores se direcionaram para ativos reais em busca rentabilidade, subestimando, em muitos momentos, notícias negativas, tais como aumento das tensões entre USA x China, eleições americanas e o crescimento de casos da Covid-19. Além disso, alguns os indicadores econômicos da economia americana voltaram a piorar em julho e os primeiros balanços semestrais divulgados vieram abaixo das expectativas. Nesta semana, por exemplo, foi divulgado que o PIB americano apresentou uma retração de 32,9% no segundo trimestre.

Em termos locais, o entusiasmo dos mercados só não é maior pelas constantes preocupações com a evolução das contas públicas e pelas dificuldades do governo em evoluir com a pauta de reformas. Além disso, começam a aparecer riscos inflacionários com uma retomada da economia, combinando alta das commodities internacionais, desvalorização do real, taxas de juros baixas e aumento da demanda agregada. Corroborando as preocupações, o IPCA de julho subiu 0,36%, sendo 0,10 p.p. acima da variação observada em junho (0,26%). Este é o maior resultado para um mês de julho desde 2016 (0,52%). No ano, o indicador acumula alta de 0,46% e, em 12 meses, de 2,31%.

Dos nove grupos pesquisados, seis apresentaram alta em julho, com destaque para o dos Transportes (0,78%), seguido pelo grupo Habitação (0,80%), influenciados pelo aumento dos preços dos combustíveis e da energia elétrica, respectivamente. Em um clima de otimismo o IBOVESPA, seguindo o comportamento internacional, encerrou o mês em 102.912 pontos, com uma valorização de 8,27% no mês, sendo o quarto mês seguido de valorização, o que favoreceu a redução das perdas do ano para 11,01% e o retorno aos patamares do final de fevereiro.

O dólar PTAX fechou a R\$ 5,2033, com uma desvalorização de 4,98%, acumulando uma alta de 29,09% no ano, destacando-se que a grande maioria das moedas dos demais emergentes apresenta um comportamento melhor, já que nesses países a relação entre taxa de juros local e situação fiscal é mais favorável que a do Brasil. Já o CDI do mês foi de 0,19%, acumulando 1,95% no ano.

Autor: Marco A. S. Martins, Professor do DCCA da Faculdade de Ciências Econômicas da UFRGS, Doutor em Administração, com ênfase em Finanças e Mestre em Economia pela UFRGS.

**ANÁLISE DE DESEMPENHO**

Indicadores dos investimentos até julho de 2020.

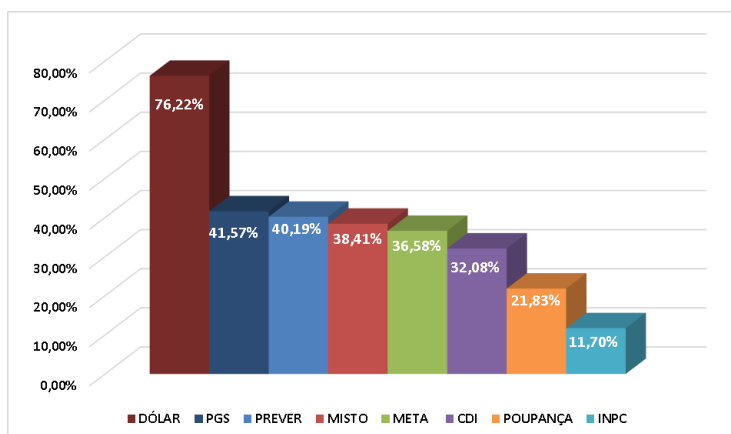
		jun-20	jul-20	NO ANO	12 MESES	24 MESES
PBD-I	RENT.	1,76%	2,34%	0,19%	6,03%	16,39%
	META	0,64%	0,78%	3,19%	6,94%	15,03%
MISTO	RENT.	1,93%	2,37%	-0,37%	4,61%	15,70%
	META	0,71%	0,85%	3,71%	7,96%	17,29%
PGS	RENT.	1,38%	2,02%	0,69%	3,71%	14,56%
	META	0,72%	0,86%	3,79%	8,04%	17,36%
PGA	RENT.	2,07%	2,06%	-0,59%	5,38%	13,96%
	META	0,63%	0,77%	3,13%	6,80%	14,58%
PREVER	RENT.	4,08%	4,77%	-5,73%	3,40%	16,04%
	META	0,71%	0,85%	3,71%	7,96%	17,29%
<b>INDICADORES</b>						
CDI		0,21%	0,19%	1,98%	4,34%	10,96%
IBOVESPA		8,76%	8,27%	-11,01%	1,08%	29,91%
INPC		0,30%	0,44%	0,80%	2,69%	5,94%
IPCA		0,26%	0,36%	0,46%	2,31%	5,60%
POUPANÇA		0,17%	0,13%	1,54%	3,24%	7,94%
DÓLAR		0,92%	4,98%	42,62%	51,67%	52,07%

Fonte: Núcleo de Investimentos/FAPERS

Com mais um mês de excelente rentabilidade dos nossos fundos de Renda Variável, 10,37%, bem acima do Ibovespa, 8,27%, todos os planos superaram sua meta, reduzindo e como é o caso do PGS e do PBD1, já zerando o efeito ocasionado pelo impacto da pandemia na economia.

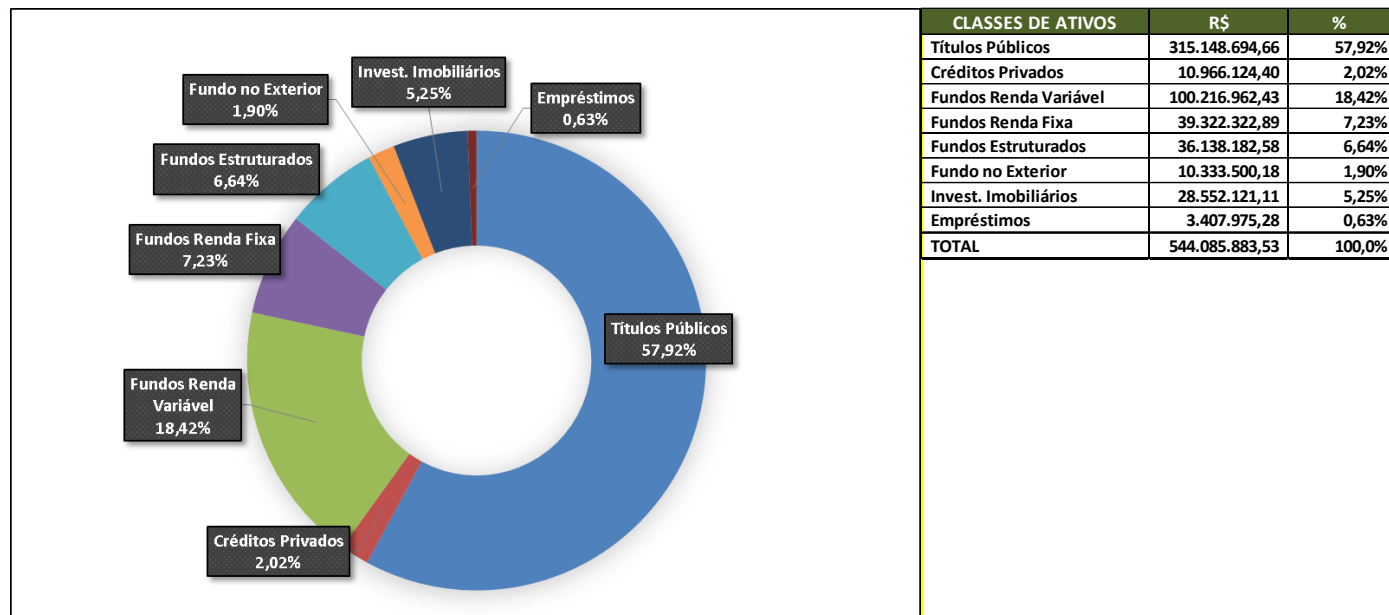
A Equipe de Gestão dos Investimentos da Fundação, está executando pequenos ajustes nas posições, visando otimizar os resultados, levando em consideração o cenário macroeconômico, sem abrir mão do monitoramento dos riscos.

O Gráfico abaixo apresenta o resultado consolidado dos planos PGS, Misto e Prever, comparado aos índices de mercado desde a entrada em operação do Plano Prever em Setembro de 2016, até o dia 31/07/2020.



Fonte: Núcleo de Investimentos/FAPERS

## COMPOSIÇÃO DO PATRIMÔNIO DOS INVESTIMENTOS



Fonte: Núcleo de Investimentos/FAPERS

## ANÁLISE DE RISCO DE MERCADO

Conforme estabelecido na *Política de Investimentos 2020-2024*, segue abaixo o monitoramento do risco de mercado dos fundos de investimentos aplicados pela FAPERS, na posição de 31/07/2020:

FUNDOS	VaR	VaR (2)		
	Meta P.I. (1)	No mês	No ano	Últimos 12 meses
BAHIA AM MARAÚ ESTRUTURADO FIC MULTIMERCADO	20%	1,23%	3,03%	2,52%
BRDESCO MID SMALL CAPS FI AÇÕES	20%	8,76%	25,59%	20,02%
GEO GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	20%	9,60%	15,18%	12,24%
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO FIC RENDA FIXA LP	5%	0,28%	0,51%	
PANDHORA FEEDER INSTITUCIONAL FIC MULTIMERCADO	5%	2,59%	5,28%	4,15%
SAFRA CONSUMO AMERICANO PB FI AÇÕES BDR NÍVEL I	20%	9,83%	18,26%	14,43%
SULAMÉRICA APOLLO FI MULTIMERCADO	20%	1,76%	4,98%	3,85%
SULAMÉRICA EQUITIES FI AÇÕES	25%	9,96%	27,96%	21,82%
SULAMÉRICA SELECTION FI AÇÕES	25%	12,32%	30,50%	24,21%
VINCI GAS DIVIDENDOS FI AÇÕES	25%	8,47%	21,98%	17,22%
VINCI IMOBILIÁRIO II FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	5%	2,08%	5,55%	
VINCI INSTRUMENTOS FINANCEIROS FII - VIFI11	20%	4,73%		
VINCI MOSAICO FI AÇÕES	25%	8,92%	24,67%	19,36%
VINCI MULTISTRATÉGIA FI MULTIMERCADO	5%	0,37%	0,34%	0,37%
VINCI VALOREM FI MULTIMERCADO	5%	0,89%	1,95%	1,65%
XP LOG FII - XPLG11	20%	6,85%	17,72%	14,33%
XP LONG BIASED II FIC MULTIMERCADO	20%	12,55%	30,54%	23,74%
XP MALLS FII - XPML11	20%	8,02%	24,31%	19,06%

- (1) Valores estabelecidos no orçamento de Risco da Política de Investimentos;  
 (2) Valores obtidos através do *Sistema Quantum | Axis*.

No mês de julho, como podemos verificar no quadro acima, todos os fundos investidos pela Fapers estão aderentes aos seus limites de risco. No acumulado do ano e dos últimos 12 meses, alguns fundos do segmento de estruturados, imobiliário e de renda variável ainda não retornaram ao limite estabelecido.

## ANÁLISE DE RISCO DE CRÉDITO

De acordo com a Política de Investimento da FUNDAÇÃO, é preciso verificar se a emissão ou emissor possui rating por pelo menos uma das agências classificadoras de risco, e se a nota é, de acordo com a escala da agência no mercado local, igual ou superior às faixas classificadas como “Investimento” a seguir:

TABELA DE RATINGS						
Faixa	Fitch	S&P	Moody's	Liberum	Austin	Grau
1	AAA (bra)	brAAA	AAA.br	AAA	brAAA	Investimento
2	AA+ (bra)	brAA+	Aa1.br	AA+	brAA+	
	AA (bra)	brAA	Aa2.br	AA	brAA	
	AA- (bra)	brAA-	Aa3.br	AA-	brAA-	
3	A+ (bra)	brA+	A1.br	A+	brA+	
	A (bra)	brA	A2.br	A	brA	
	A- (bra)	brA-	A3.br	A-	brA-	
4	BBB+ (bra)	brBBB+	Baa1.br	BBB+	brBBB+	
	BBB (bra)	brBBB	Baa2.br	BBB	brBBB	
	BBB- (bra)	brBBB-	Baa3.br	BBB-	brBBB-	
5	BB+ (bra)	brBB+	Ba1.br	BB+	brBB+	Especulativo
	BB (bra)	brBB	Ba2.br	BB	brBB	
	BB- (bra)	brBB-	Ba3.br	BB-	brBB-	
6	B+ (bra)	brB+	B1.br	B+	brB+	
	B (bra)	brB	B2.br	B	brB	
	B- (bra)	brB-	B3.br	B-	brB-	
7	CCC (bra)	brCCC	Caa.br	CCC	brCCC	
	CC (bra)	brCC	Ca.br	CC	brCC	
	C (bra)	brC	C.br	C	brC	
8	D (bra)	brD	D.br	D	brD	

### Monitoramento de Risco:

EMISSOR	ESPECIE	AGÊNCIA	RATING	STATUS
BRC Securitizadora S.A.	CRI	Fitch	AAA	↔
Concessionária Rodovias Tietê S.A.	Debênture	Moody's	Retirado	↔
Banco Safra S.A.	LFSN	S&P	AAA	↔
Vale S.A.	Debênture	Moody's	Aaa	↔

### LEGENDA DO STATUS

Upgrade em relação ao mês anterior	↑
Downgrade em relação ao mês anterior	↓
Igual ao mês anterior	↔

(1) Parâmetros estabelecidos na Política de Investimentos;

(2) Dados obtidos através do Sistema Quantum | Axis.

No comparativo com a posição anterior, de junho de 2020, não houve alterações nos ratings divulgados pelas agências de classificação de risco no mês de julho.

Porto Alegre, 14 de agosto de 2020